

# Passe Adiante

Boletim Informativo da Área 33 - Minas Gerais

Ano 5 – Nº 23 – Janeiro/Fevereiro de 2018

## As Assembleias

No dia 12 de novembro de 2017, em Juiz de Fora, foram realizadas as Assembleias da Área 33 e a Assembleia do ESL-Sede.

Durante a parte da manhã foi realizada a Assembleia da Área. O MCA e Tesoureiro fizeram os repasses dos assuntos pertinentes e os detalhes poderão ser encontrados na ata da reunião; para consultá-la converse com o seu RSG. A maior parte do tempo, dessa reunião, foi destinada ao Delegado da Área, que apresentou o trabalho sobre regionalização, o qual foi discutido na XVI Interárea da Região Sudeste, realizada em Campinas/SP nos dias 8, 9 e 10 de setembro de 2017.

Na parte da tarde, deu-se início à Assembleia do ESL-Sede, que teve por finalidade, além de apresentar os resultados do ano, eleger uma nova Diretoria para o biênio 2018/2019. Tivemos apenas uma chapa que foi eleita e está constituída da seguinte forma: Diretor Administrativo – Brito; Diretor Adjunto – Nicomedes; Diretor Tesoureiro I – Gilson; Diretor Tesoureiro II – Mauri; Diretor Secretário I – Sebastião T.; Diretor Secretário II – Raul. Foi também eleito o Conselho Fiscal, tendo como titulares os companheiros: Figueiredo (Cataguases), Fernando (Santana de Cataguases); Vicente (JF) e como suplentes: Sueli (JF); Sebastião – Nem (JF) e Heitor (Barbacena).

A apresentação de apenas uma chapa para a diretoria do ESL merece uma reflexão de todos nós. Porque não estamos conseguindo formar Servidores? Esse problema é apenas uma questão individual, ou são nossos Grupos que estão deixando de se preocuparem com o assunto? Caso tenha alguma sugestão a respeito, por favor, envie para nós por meio do seu RSG ou pelo e-mail: [passeadiante@aa-area33mg.org.br](mailto:passeadiante@aa-area33mg.org.br).

As Assembleias cumpriram suas fina-

lidades, mas como é de costume não faltaram críticas. Uma das coisas que achamos interessante é que até para a “função de críticos” a rotatividade não está funcionando muito bem. Os críticos são os mesmos de sempre. Com toda sinceridade, esperamos que eles voltem nas próximas Assembleias, pois são eles que nos fazem pensar em tudo que estamos fazendo de errado.

Ao procurarmos conhecer a história da irmandade, pelo estudo da literatura, constatamos com facilidade a importância dos “críticos” no nosso desenvolvimento. Muitas passagens poderão ser encontradas. Lembramos, por exemplo, quando Bill acabou de escrever os Doze Passos e recebeu a visita de dois companheiros e eles fizeram inúmeras observações rígidas, iniciando assim um processo de discussão que fez com que o nosso Programa de Recuperação chegasse ao ponto (a maravilha) que o conhecemos hoje.

Por reconhecer a importância das críticas para o nosso crescimento é que os servidores ligados à coordenação dos trabalhos do Comitê de Área estarão analisando cada uma das opiniões emitidas durante as Assembleias, e tomando as atitudes para que as falhas não se repitam. Esperamos que, ao participarmos das próximas reuniões da Área, possamos comprovar o quanto é importante aceitar que apontem as falhas, analisá-las e corrigir tudo o que for necessário.

Deixamos aqui, desde já, o convite para as próximas reuniões. Compareçam e façam suas observações, conversem conosco, nos apadrinhem. Precisamos da sua cooperação, pois, apesar de termos esperança de não repetir os erros, sabemos que outros er-

ros aparecerão. A formação de A.A. foi feita por meio de erros e acertos e assim continuaremos escrevendo a nossa história, principalmente a Área 33, que sempre afirmou que foi, que é e que sempre será uma Área em formação. Podemos garantir: o que somos hoje não seremos amanhã. E, provavelmente, seremos melhores.

Nós que estamos em Serviço temos a única pretensão de servirmos a Irmandade e é lógico que não queremos servir mal, por isso mais uma vez pedimos o seu apadrinhamento.

Você pode fazer a diferença!

**Alcoólicos Anônimos**  
**3º Encontro da Área 33 - MG**  
**7, 8 e 9 de junho de 2019**

CEFAS - Centro de Formação e Ascensão Social  
Rua Antônio Frederico Ozanan, s/n  
Barra - Muriaé - MG

**Tema:**  
**Livro Alcoólicos Anônimos:**  
**80 Anos de Ensinamentos**  
**que não se perderam.**

Inscrição: R\$ 60,00

Alcoólicos Anônimos  
84 Anos no Mundo  
72 Anos no Brasil  
58 Anos em Minas Gerais  
47 Anos em Muriaé

Apoio: Escritório de Serviço Local de A.A. - ESL/Sede  
Rua Henrique Buarque, 333, Salas 303 e 304 - Bairro Mariano Procópio  
Juiz de Fora/MG - Tel.: (32) 3215-8503 - Email: [esl3j@aa-area33mg.org.br](mailto:esl3j@aa-area33mg.org.br)  
[www.aa-areas33mg.org.br](http://www.aa-areas33mg.org.br)

**Os trabalhos para a realização do nosso  
3º Encontro já começaram.  
Faça sua inscrição, informe-se, procure saber  
como você pode cooperar.  
Final, o Encontro é nosso.  
Participe!!!**

## Amigos & Histórias

Camila B. Ribeiro de Sene  
Psicóloga  
Presidente da JUNAAB



Convite para escrever um pouco sobre como Alcoólicos Anônimos começou a fazer parte de minha vida me levou à constante indagação que faço a mim mesma sobre os porquês de me sentir tão atraída pela irmandade, haja vista que não sofri as dificuldades com alcoolismo nem com meus familiares. Agradeço a oportunidade de me inventariar e poder fazer hoje a descoberta que meu compromisso com a irmandade é oriundo de abordagens sensíveis e desinteressadas, que marcaram a minha trajetória profissional.

Hoje posso dizer que houve dois importantes momentos que me serviram como um despertar e que me motivaram a aproximar daquilo que a irmandade transmite ao alcoólico. Começarei pelo que hoje, após alguns anos de trajetória, considero o segundo momento. Este momento foi marcado pelo meu ingresso como temática. Havia recebido um convite para ministrar uma palestra sobre alcoolismo em um evento, hoje sei nomear como seminário para profissionais, que aconteceria em uma universidade conceituada da cidade de Taubaté, interior de São Paulo. Vi neste encontro a oportuni-

dade de expor meu trabalho, e foi ali que, brilhantemente, o Comitê Trabalhando com os Outros – CTO, iria jogar uma isca que me atrairia mais e mais. Fui convidada a participar do comitê de temáticos e logo vieram os convites para as temáticas em grupo, em reuniões informativas ao público, em seminários para profissionais e reuniões. O cuidado, a acolhida, o compartilhar as experiências de sobriedade foram me impulsionando a voltar, pois a reunião seguinte tinha sempre algo novo a ser descoberto. O segredo sempre está na próxima reunião!

O cuidado que muitos membros da irmandade tiveram em me apresentar aos livros, as reuniões da estrutura, as reuniões de grupo, quando pude me encontrar com cada um e declarar a oração da serenidade, foram me conduzindo a sentir cada vez mais responsável e parte da irmandade de Alcoólicos Anônimos. Gosto de pensar que, nesta etapa do meu despertar, estou sendo apresentada ao que acontece em A.A. nos bastidores, conhecendo a estrutura e o legado.

Mas gosto ainda mais de pensar na primeira abordagem que me acontecera. Meu primeiro despertar para tudo que a irmandade de Alcoólicos Anônimos pode fazer por um ser humano. Aquela abordagem desinteressada não tinha dimensão nenhuma do impacto que poderia causar em minha vida.

Lembro-me de, na minha infância, ter tido como vizinho um membro da irmandade de Alcoólicos Anônimos. Morávamos em uma ladeira, no interior do Rio de Janeiro, onde no final da rua, lá no alto, existia um bar e mercearia e pouco antes da ladeira começar, o salão paroquial da igreja, onde acontecem as reuniões de Alcoólicos Anônimos até hoje, no Grupo Itatiaia.

Em muitos momentos ao ficar na varanda via este membro andar pelo bairro, como uma mensagem ambulante, vezes desarrumado, sujo e cambaleante; vezes limpo, usando cami-

sa, de cabeça erguida, nestes momentos ouvia minha mãe comentar que nosso vizinho estaria frequentando as reuniões do grupo de A.A. Ali então ecoava a mensagem de que algo de especial acontecia naquela reunião, transformava vidas e garantia a dignidade.

Era muito misterioso para mim como A.A. poderia conseguir tal proeza. Percorri uma trajetória profissional na área da psicologia tentando desvendar estes porquês. Mas, ao conhecer de perto Alcoólicos Anônimos, posso dizer que compreendo um pouco mais as experiências, forças e esperanças que homens e mulheres trilham para assegurar a sobriedade. Naquela época o que conseguia perceber era que algo de misterioso e espiritual acontecia com aquele homem.

Hoje posso assegurar com certeza que não só o interesse pelo A.A. foi iniciado por aquele membro, que desinteressadamente levava a mensagem a todos nós. Mas meu caminho profissional foi trilhado ao longo do tempo, com o objetivo de descobrir porque pessoas ainda sofrem deste mal com tantos caminhos a percorrer.

Agradeço a oportunidade de ter conhecido aquele membro, de fazer parte da estrutura de A.A. e saber que ele chegou ao fim de sua vida com dignidade e sobriedade.

Fazer parte na vida de pessoas, que me ensinam mais e mais sobre a vida. Poder contribuir um pouco com aquelas que ainda sofrem com esta doença, levando a mensagem de que há um lugar onde experiências podem ser compartilhadas, forças e esperanças são retomadas ao coração, dão sentido a minha vida.

Afinal, ao ver aquele homem encontrando sabedoria e serenidade para corajosamente enfrentar a vida me motivou a enfrentar a minha e encontrar meu caminho profissional.

Infinita gratidão ao Poder Superior que denomino Deus, por permitir entender minha história e contá-la agora.

### A qualidade mais preciosa

Nem sempre as definições dadas pelos dicionários são adequadas ao jargão de A.A., mas no caso da palavra Unidade parece que elas atendem bem, pois encontramos as seguintes explicações: “a qualidade ou o estado de ser um ou único.” ou ainda “a qualidade de ser uno, de não poder ser

dividido”. É justamente por estas qualidades aqui descritas que a Primeira Tradição nos diz que “A unidade entre Alcoólicos Anônimos é a qualidade mais preciosa que a nossa Irmandade possui”.

Sabemos que para acontecer a recuperação do alcoolismo na Irmandade necessita-

mos de um ambiente tranquilo e harmonioso; só conseguiremos um ambiente assim se nos mantivermos em Unidade. Somente nos tornando um só Grupo, uma só Irmandade é que o indivíduo poderá conhecer e começar uma nova maneira de viver que possa lhe tornar íntegro, feliz e útil.

Por um bom tempo acreditamos que questões relacionadas com recaídas e envolvimento emocionais poderiam nos dividir e conseqüentemente nos destruir. Hoje sabemos que esses assuntos sobre álcool e sexo podem ser devastadores para o indivíduo, mas sabemos que eles não podem afetar o bem-estar comum.

Não demorou, no entanto, descobrimos que outros problemas poderiam nos devastar. Aqueles relacionados à fama e ao dinheiro, que poderiam ser criados pelo nosso contato com o mundo fora de A.A, nós conseguimos contornar com certa rapidez. Os mais graves, aqueles que até os dias de hoje nos assustam, surgem da convivência diária entre companheiros. Dá para acreditar?

Justamente os que deveriam estar trocando experiências, força e esperanças a fim de se ajudarem e, juntos em harmonia, procu-

rarem a melhor forma de levar a mensagem de A.A. ao alcoólatra que ainda se encontra bebendo, por muitas vezes estão se digladiando. Cabe aqui a pergunta: por quê?

Acreditamos que Bill W. relacionou no livro *Alcoólicos Anônimos Atinge a Maioridade* dois motivos: desejo de poder e de domínio. Sobre esses e sobre fama e dinheiro ele faz o seguinte comentário: "Essas forças eram mais perigosas, porque eram invariavelmente motivadas pela hipocrisia, autojustificação e poder destruidor da raiva, que geralmente se disfarça como indignação justificada. O orgulho, o medo e a raiva são os inimigos fundamentais de nosso bem-estar comum".

Com a explicação dada por Bill, fica fácil verificar que apesar do problema ser do Grupo, a solução pertence ao indivíduo. Sendo assim, o "remédio" nada mais é do

que a prática dos Princípios de Recuperação para ao menos amenizarmos as situações de conflito.

Na Primeira Tradição encontramos alguns alertas: "Todo membro de A.A. deve ajustar-se aos princípios da recuperação. Sua vida depende realmente da obediência a princípios espirituais. Se ele se afasta demais, o castigo é certo e rápido: ele adocece e morre. Aprendemos, diz ainda a tradição "... que o clamor dos desejos e ambições interiores tem de ser silenciado sempre que ameaça prejudicar o grupo. Torna-se claro que o grupo tem de sobreviver para que o indivíduo não pereça".

Por tudo que foi dito, entendemos que a melhor forma de tomarmos as decisões em Grupo sempre será por meio da Consciência Coletiva, em que um Deus amantíssimo se manifesta, mas...isso já é outro assunto.

## 2018... "E agora José?"

Em 2017, motivados pelos 70 anos de A.A. no Brasil, realizamos ótimos trabalhos em favor do alcoólatra que ainda sofre. Tivemos inúmeras participações na mídia, tanto local como nacional. A Junta de Serviços Gerais, entre outras ações, realizou o primeiro Simpósio Nacional para Profissionais, que, inclusive, foi transmitido pela internet; criou o "Amigo Anônimo", ferramenta inovadora na divulgação da Irmandade.

Acreditamos que aproveitamos bem a comemoração das sete décadas de existência. Isso é A.A. Comemoramos não somente com festas e encontros, mas principalmente criando novas oportunidades de melhorar nossa comunicação com quem pode estar precisando.

Tudo isso foi muito bom, mas passou e 2018 chegou. Como diria o poeta: "... e agora José?" Os números já não servem como fator de motivação. Serão: 83 anos no mundo; 71 anos no Brasil; e 57 anos em Minas Gerais. Sabe-se lá porque números que

não são "redondos" parecem não motivar a comemoração. Sem se preocupar com isso o novo ano terá, como nos lembra a reflexão do dia 31 de dezembro: 12 meses, 52 semanas, 365 dias, 8.760 horas, 525.600 minutos. E nós sabemos que basta um só minuto para um alcoólatra fazer algo que se arrependerá por toda a vida.

Então, onde encontraremos motivação para as realizações das tarefas necessárias? Para ajudar a responder essa pergunta lembramos do título da reflexão de 1º de Janeiro: "Eu sou um milagre". Se você é um desses que se julga dessa maneira, aí está a motivação. Cada um de nós é fruto de um milagre tão bem feito que somos capazes de ajudarmos na reprodução desse milagre em outros.

Pense bem, tudo que conquistamos pode estar ao alcance daquele que se encontra debaixo da marquise ou daquele que está desmaiado, de tão alcoolizado, no seu tapete persa, e essa conquista pode estar dependendo, apenas, da sua ação. Você precisa

de motivação maior que essa? Sabe aquele seu vizinho que perdeu o emprego por causa do uso exagerado de bebida alcoólica? Você pode ajudar. Sabe aquele que foi preso dirigindo embriagado um carro zero? Você pode ajudar. São milhares de alcoólatras que podem estar esperando por nós, milhares de famílias cuja felicidade pode depender da nossa mensagem.

Não importam os números, 70 ou 71 anos, temos 365 dias para trabalhar, levando a mensagem, fazendo café, tomando nossas salas mais acolhedoras, fortalecendo nossa estrutura de Serviço. Temos trabalho para todos. Para aqueles que têm muito tempo disponível, temos vaga; para aqueles que têm pouco tempo, temos vaga; para quem gosta de ler, temos vaga; para quem não gosta, temos vaga também.

Só conseguiremos obter êxito na nossa missão de levar a mensagem se cada um de nós fizer sua parte. Não perca a oportunidade de ser útil nem um só dia deste ano e poderemos lhe garantir que terá um feliz 2018!

## Por que Legados?

A Comissão Editorial do Passe Adiante, nas reuniões de discussão de pauta, eventualmente se surpreende discutindo assuntos não pertinentes à linha editorial.

Entretanto, tais assuntos surgem em nossas reuniões, refletindo no Grupo de A.A. as dificuldades sociais e edu-

cativas, que são próprias da sociedade brasileira.

E, assim, imaginamos que seja em qualquer parte do mundo, onde a pirâmide social, reduzida simetricamente para se alojar numa sala de A.A., ali estará refletindo a sociedade com as características daquele país.

No nosso caso, onde convivemos com infinitos problemas sociais, é muito comum encontrarmos companheiros com dificuldades de entendimento de determinado texto, gerado pela inserção de alguma palavra não constante do seu repertório cotidiano.



E por isso, a Comissão Editorial está se comprometendo, sempre que possível, gerar um artigo com a finalidade de tentar esclarecer as eventuais dúvidas encontradas nos textos das nossas publicações, uma espécie de “trocando em miúdos”.

Iniciando, entendemos interessante esclarecer o porquê de Bill denominar o conjunto de princípios constitutivos do Programa de Recuperação de Alcoólicos Anônimos de “LEGADOS”.

As pessoas não afeitas ao linguajar jurídico entendem as palavras herança e legado como tendo o mesmo sentido. Vale esclarecer que a herança é um direito que os herdeiros têm sobre os bens deixados pela pessoa que morre. Há uma ordem sucessória a ser, obrigatoriamente, observada. Nada se impõe ao pretense herdeiro. É um direito seu a partir do momento da morte do de cujus e que ele, herdeiro, agora disporá como bem lhe aprouver.

Quando se fala em legado, entretanto, fala-se daquela parcela de bens que o testador designou em favor de um legatário que não era um dos herdeiros necessários, impondo-lhe, muitas vezes, condições.

Veja a diferença: o herdeiro tem direito ao seu quinhão, por isso não se lhe pode impor condições; o legatário foi agraciado com o legado, sendo permitida a im-

posição de condições para seu uso.

Diz-se, ainda, de legado cultural: língua, costumes e tradições que passam de uma a outra geração. E é neste sentido o LEGADO que recebemos de nossos cofundadores, sob a condição de os conservarmos intactos e, em seus nomes, transferi-lo às futuras gerações de alcoólicos.

## Os Três Legados

- O Legado **Recuperação**, representado pelos **DOZE PASSOS** – introduzidos em A.A. em 1939, quando da publicação do texto básico “Alcoólicos Anônimos”.
- O Legado **Unidade**, representado pelas **DOZE TRADIÇÕES**, anotações desde o início do movimento (erros e acertos) e publicadas em 1946. Aprovadas na Primeira Convenção Internacional em 1950, em Cleveland-EUA, por 3.000 membros presentes.
- O Legado **Serviço**, representado pelos **DOZE CONCEITOS**, anunciados em 1955, junto com o símbolo que foi aprovado na Convenção do 20º aniversário de A.A., em St. Louis-EUA, e publicados em 1962. (Única publicação com assinatura do cofundador Bill W.).

Para os que têm mais facilidade de assimilação, tornar a ler cada publicação pertinente pode ajudar a sanar quaisquer dúvidas.

Para os que possuem dificuldades para um maior entendimento, a sugestão é a de que participem das reuniões temáticas, fazendo perguntas e colocando as suas opiniões para serem discutidas em grupo. Outras fontes de informações são os Encontros das Áreas, das Regiões e as Convenções. Nesses eventos começamos a ter uma ideia da grandiosidade da nossa Irmandade. É onde podemos fazer novas amizades e rever velhos companheiros das mais variadas regiões do nosso País e também do exterior.

Quanto maior for a minha experiência, maior será a minha contribuição para fortalecer os Legados que temos o compromisso de deixar para as gerações futuras.

## Palavras que ficam...

**Qualquer pessoa pode iniciar alguma coisa, mas são necessárias muitas outras para continuá-la.**

Lois Wilson

## Para pensar...

- 1) Entendo que sou uma pequena parte de um grande todo?
- 2) Consigo silenciar o clamor dos meus desejos em prol do bem comum?
- 3) O que entendo por Unidade em A.A.?
- 4) Respeito o modo de agir e pensar do outro?
- 5) Reconheço que a recuperação individual depende da Unidade de A.A.?
- 6) Sei que corro risco se me afastar de Princípios Espirituais?
- 7) Tenho levado a sério a prática dos Princípios de A.A.?
- 8) Estou mais próximo de ser um velho mentor ou um velho resmungão?
- 9) Nas votações em A.A. procuro o conhecimento necessário para votar com responsabilidade?
- 10) Estou pronto para ser um servidor de confiança?
- 11) Procuro me informar sobre o Serviço de A.A.?
- 12) Curvo-me à consciência coletiva?

**O trabalho pela Unidade do Grupo e o respeito à Consciência Coletiva são, ou deveriam ser, uma prática diária de cada membro da Irmandade.**

### Comitês de Distritos participantes

- 1 – Cruzília
- 2 – Muriaé
- 3 – Juiz de Fora
- 4 – Barbacena
- 5 – São Lourenço
- 6 – São João del-Rei
- 7 – Ubá
- 8 – Ubá
- 9 – Leopoldina

### Boletim Informativo da Área 33 – Minas Gerais

Escritório de Serviço Local de A.A. – ESL/Sede  
Rua Henrique Burnier, 333 – salas 303 e 304  
Bairro Mariano Procópio  
36080-150 Juiz de Fora/MG  
Telefone: (32) 3215-8503  
Site: [www.aa-area33mg.org.br](http://www.aa-area33mg.org.br)  
E-mail: [passediante@aa-area33mg.org.br](mailto:passediante@aa-area33mg.org.br)  
Tiragem: 1.000 exemplares